

## **Prevalência de asma e sintomas respiratórios em escolares de escolas públicas da região leste do município de Porto Alegre-RS**

**Bruna Brufatto Vagliatti<sup>1</sup>**; Paulo Márcio Condessa Pitrez<sup>2</sup>; Márcio Vinícius Fagundes Donadio<sup>1,2</sup>.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia<sup>1</sup>, Instituto de Pesquisas Biomédicas<sup>2</sup>, Hospital São Lucas, Av. Ipiranga, número 6690 – 2º andar, Porto Alegre – RS – Brasil, CEP 90610-000.

### **Resumo**

#### Objetivo

Avaliar a prevalência de asma e sintomas respiratórios em escolares de oito a 16 anos de idade pertencentes a escolas públicas da cidade de Porto Alegre-RS.

#### Materiais e métodos

Foram incluídas crianças e adolescentes com idades entre 8 e 16 anos, matriculadas em duas escolas públicas da região leste do município de Porto Alegre-RS, no qual os pais ou responsáveis legais preenchessem de maneira correta o questionário de sintomas respiratórios e assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos aqueles indivíduos cujo questionário retornou com preenchimento incompleto. Para avaliação da prevalência de asma e sintomas respiratórios utilizou-se o questionário *International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC)*. O diagnóstico de asma foi considerado presente quando a resposta foi positiva para a questão: “Nos últimos doze meses, seu filho (a) teve chiado no peito?”. Além disso, este instrumento apresentava mais três questões referentes aos sintomas respiratórios e duas sobre a presença de alguma doença crônica e prematuridade. Para análise estatística, as variáveis contínuas foram expressas em média e desvio padrão e os dados categóricos em frequência absoluta e relativa. A influência do gênero, prematuridade e presença de doenças crônicas sobre o diagnóstico de asma foi avaliada através do teste de qui-quadrado. As diferenças foram consideradas significativas quando  $p < 0,05$ .

#### Resultados

Um total de 1459 questionários foram entregues, sendo que 1006 (68,9%) retornaram completamente preenchidos (taxa de retorno). A média de idade da amostra foi de  $11,01 \pm 2,56$  anos, sendo que 508 (50,5%) eram do sexo feminino e 47,7% da raça caucasiana. A prevalência de asma (asma ativa) foi de 23,6% nas crianças e adolescentes avaliados. Em relação aos sintomas respiratórios, 52% apresentaram chiado no peito alguma vez na vida, 44,8% obtiveram diagnóstico médico de asma ou bronquite e 21,7% necessitaram de alguma medicação para alívio dos sintomas nos últimos doze meses. Sobre a presença de doenças crônicas e prematuridade, 23,9% e 11,2% apresentaram resposta positiva para estas questões, respectivamente. Quando analisada a influência da variável gênero em relação ao diagnóstico de asma, não se encontrou diferença significativa ( $p=0,125$ ). Da mesma forma, não houve diferença

significativa quando analisado a presença de doenças crônicas ( $p=0,447$ ) e prematuridade ( $p=0,402$ ).

#### Conclusão

Os achados do presente estudo demonstram que a prevalência de asma foi de 23,6%, sendo que os sintomas respiratórios variaram de 21% a 52% nas crianças e adolescentes avaliados.

#### **Palavras-chave**

Asma; Prevalência; Questionários; Crianças; Adolescentes.